

PRAIA DE CAMBURI

Rios podem contribuir para contaminação

Esgoto lançado desde as nascentes pode ser um fator adicional ao problema em Vitória

✦ **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

A poluição nos rios que cortam a Grande Vitória e nas lagoas da região podem ter contribuído para a contaminação com coliformes fecais da Praia de Camburi, em Vitória. O esgoto jogado irregularmente desde as nascentes seria levado pelas correntes atingindo toda a bacia.

“O Santa Maria da Vitória, que desagua na Serra, e o Rio Jucu, que chega ao mar por Vila Velha, recebem o esgoto produzido nas cidades por onde passam”, diz o biólogo Marcos Bravo.

Ele também explica que

as lagoas da Serra recebem água da chuva e das nascentes que também estão poluídas e isso vai se espalhando. “Por isso não adianta discutir um rio pontualmente, tem que se pensar em uma solução para a bacia hidrográfica”, defende.

POLUIÇÃO

“O Santa Maria da Vitória, que deságua na Capital, e o Rio Jucu, que chega ao mar por Vila Velha, recebem o esgoto produzido nas cidades por onde passam”

MARCO BRAVO
BIÓLOGO

O biólogo destaca que, embora muito esgoto chegue ao mar, a Praia de Camburi tem uma característica geográfica que pode ter contribuído também. “Diferente da Praia da Costa, em Vila Velha, que é aberta, ela é como uma panela, fechada. Então a concentração do esgoto é maior porque a água se renova menos”, salienta.

OUTRAS CIDADES

O secretário de Meio Ambiente de Vitória, Luiz Emanuel Zouain, apontou que o problema em Camburi poderia estar relacionado também ao esgoto que vem de outras cidades da Grande Vitória.

“É inegável a contribuição, não tenho dúvidas. Mas inclusive da própria Capi-



Final da orla recebe saída de esgoto, mas pode haver outras fontes de poluição

tal”, diz a secretária de meio ambiente da Serra, Andreia Carvalho. Ela destaca que a hidrodinâmica das marés contribui para carregar o esgoto e concorda que a poluição em córregos e lagoas acaba sendo movida para o mar por meio das chuvas principalmente.

“Mas desde 2013 estamos investindo em esgotamento sanitário”, diz. No ano passado, a prefeitura firmou uma Parceria Públi-

co-Privada (PPP) para gerir a questão, inclusive o sistema de tratamento no bairro Jardim Carapina foi feito em 2015. “Agora estamos apurando as localidades irregulares. A coleta deve ser universalizada em 2023”.

Já o secretário de Desenvolvimento Sustentável de Vila Velha, Jader Mutzig, destaca que fazer universalização custa ao menos R\$ 1,5 bilhões. “Por isso precisa-se da PPP. Estamos com a Cesan

para firmar uma PPP ainda neste primeiro semestre”.

Em nota, a Prefeitura de Cariacica informou que em algumas situações, o esgoto do município pode chegar à Baía de Vitória, mas a administração municipal está reunindo esforços para colocar em prática o Plano Municipal de Saneamento Básico, já elaborado, buscando investimentos para a universalização do sistema de esgoto.